



Línguas dominantes na História

Nós sabemos, através da História, que o grego foi a língua mais divulgada entre as nações, depois da criação do Mundo Helenístico por Alexandre Magno. Este lugar tinha sido anteriormente ocupado pelo acadiano, sânscrito, egípcio antigo, persa e aramaico.

Também estudamos que o latim se tornou o idioma mais importante da antiga cultura clássica ocidental. Durante a Idade Média, devido à influência eclesiástica, o latim continuou a ser a *língua franca*. Dele descendem muitas línguas românicas modernas.

O italiano, durante a Renascença, se tornou o idioma mais conhecido, por causa do comércio, arte e música, lideradas pelas cidades de Génova e Veneza. O árabe também foi propagado até o norte da África, devido à expansão religiosa. O turco foi difundido em seu imenso império no Oriente Médio.

Durante a época das Grandes Descobertas Marítimas, o português foi o idioma mais divulgado. Depois, a economia lusitana caiu no mercado mundial. Então, o castelhano passou ao lugar de língua mais conhecida no mundo, porque a Espanha possuía extensos domínios ultramarinos.

A queda do Império Hispânico facilitou à Holanda dominar os pontos comerciais mais importantes do mundo. Como reflexo, o neerlandês se tornou uma língua franca. Em seguida, na Europa, ocorreu a Revolução Francesa. Logo, o francês era a segunda língua das pessoas “cultas”. Ao mesmo tempo aconteceu a Revolução Industrial na Inglaterra. As línguas russa e escandinava também se expandiram no norte europeu, durante certo tempo.

Atualmente se fala e estuda mais o inglês, espanhol e francês no Ocidente; swahili na África, chinês (mandarim), árabe e híndi no Oriente – que são grandes línguas de importância. Durante a II Guerra Mundial, quando os nazistas pareciam dominar a Europa, muitas pessoas estudaram o alemão. Depois esse interesse diminuiu.

Evidentemente, quando um país não influi sobre outro, sua língua perde importância. Hoje, devido à influência estadunidense, existem pessoas que pensam ser o americano a língua mundial. Se estas mesmas pessoas vivessem na Europa do Leste na época da influência soviética, então com certeza acreditariam que a língua internacional só poderia ser o russo !!

Uma análise racional nos provará que jamais um idioma nacional será aceito como verdadeiramente mundial pelos outros povos e nações. A única solução é a adoção de uma língua politicamente neutra como a INTERLINGUA, uma língua-ponte entre as diversas culturas, um idioma fácil e natural com uma gramática simples, cuja base está no tesouro de raízes greco-latinas, a fonte lingüística universal da moderna civilização científica e tecnológica mundial.

@@

INFORMAÇÕES: UBI – União Brasileira pró Interlíngua
Rua XIII, Quadra D, Casa 9 – [Bairro: Fonte Boa]
CEP 68742-862 Castanha – PA, BRASIL.
www.interlingua.org.br , www.interlingua.com

Espaço para contactar o Representante Local: